**O Caipira do Sertão Mineiro**

**Autores: Dily e Amigos**

**Vol. 10**

**Dados Biográficos do Autor**

Sebastião Francisco dos Santos nasceu em Ribeirão do Gado, município de Buritizeiro - MG. Em 1955. Se - mudou para Patos de Minas em 1960, ainda criança. Depois disso mudou várias vezes até se fixar em Patos de Minas cidade que o encantou muito. Aos trinta e cinco anos descobriu em si o talento de escrever poesias as quais falam sobre os mais diversos temas. Onde as suas poesias e historias inspira há todos; muito amor tolerância confiança e domínio próprio em si mesmo.

**Índice**

07. Os pais não mandam os filhos

08. Pinguço sem dinheiro. Dily e Neca.

09. Trato ela com carinho. Dily e Erley.

10. Sou um homem muito feliz. Dily e Erley.

11. Tenho quase certeza. Dily e Erley.

12. Bem que já me desconfiava. Dily e Erley.

13. Esta minha linda canção. Dily e Erley.

14. Quero urgentemente me casar. Dily e Erley.

15. Não tinha ninguém por ela. Dily e Erley.

16. Estou olhando para o céu. Dily e Marcio.

17. Jamais quero deixar. Dily.

18. Não quero ficar aqui para sempre. Dily.

19. A vida que estou vivendo. Dily.

20. Sou um peão apaixonado. Dily.

21. Estou tão solitário. Dily.

22. Amigo você faz parte. Dily e Erley.

23. Na fazenda da esperança. Dily.

24. Hoje sou um homem feliz. Dily.

25. O meu Ceará querido. Dily.

26. Houve uma confusão. Dily.

27. Ela me desprezou. Dily.

28. Como posso ficar assim. Dily.

29. Eu chorava de tristeza. Dily.

30. Com o peso da idade. Dily.

31. Muitos já me criticaram. Dily.

32. Sou um homem muito contente. Dily.

33. O meu coração virou brasas. Dily.

34. Adoro a minha tia. Dily e Erley.

35. Por causa de uma mulher. Dily e Erley.

36. Quero viver com você. Dily.

37. Depois que passa dos quarenta. Dily e Erley.

38. Estou sozinho. Dily.

39. Preciso dos meus amigos. Dily e Erley.

40. Mulher nova e bonita. Dily e Erley.

41. Só quero ela nos meus braços. Dily.

42. Não sei mais o que fazer. Dily.

43. No Estado de Goiás. Dily.

44. Muitos nascem na riqueza. Dily e Erley.

45. Baila pra lá. Dily.

46. É apenas imaginação. Dily.

47. Vou sai a procurar ela. Dily.

48. Muita paz no sertão. Dily.

49. Se ela não breve voltar. Dily e Erley.

50. Linda camponesa. Dily e Erley.

51. Estou mesmo cansado. Dily e Erley.

52. Eu preciso dela. Dily.

53. Duo um duro danado. Dily e Erley.

54. Estou mesmo amarrado. Dily e Erley.

55. Namorei uma garotinha. Dily e Delcinho.

56. Fui visitar um amigo. Dily e Erley.

57. Um bom churrasco. Dily e Erley.

58. Tenho uma mulher bonita. Dily e Erley.

59. Meu Deus onde estará. Dily e Erley.

60. Morrendo de tanta saudade. Dily e Erley.

61. Tentei curar na bebida. Dily e Erley.

62. Não sei se vai ser muito fácil. Dily e Dirceu.

63. Fiz quem amo sofrer. Dily e Erley.

64. Ela é bonita e charmosa. Dily e Marcio.

65. Na fazenda do cedro onde trabalhei. Dily e Erley.

66. Uma foto colorida. Dily e Erley.

67. O meu amor me abandonou. Dily e Erley.

68. Só que ela disse que não. Dily.

69. Santo Antônio não tardais. Dily e Erley.

70. Ela chorava inconformada. Dily e Erley.

71. Faço tudo para sair com ela. Dily e Erley.

72. Tive um sonho lindo. Dily e Erley.

73. Pessoa errada. Dily e Erley.

74. Saí de casa. Dily e Barros.

75. Menino triste. Dily.

76. Aqui estou atrás das grades. Dily e Erley.

77. Stela. Dily e Erley.

78. O meu sorriso é triste. Dily e Erley.

79. Mais um dia tudo mudou. Dily e Erley.

80. Fui passear em Goiás. Dily e Delcinho.

81. Sou casado e ela também. Dily e Erley.

82. Cansado e sem alegria. Dily e Erley.

83. Entrei em um bolão. Dily e Erley.

84. Formamos uma bela dupla. Dily e Erley.

85. Garota diga o seu nome. Dily e Maga.

86. Saí do meu Rio Grande. Dily e Erley.

87. Com muita dificuldade. Dily e Erley.

88. Os meus esforços foram em vão. Dily e Erley.

89. A alegria de ser pai e mãe. Dily e Erley.

90. Ó que baile bom. Dily e Delcinho.

91. Bons dias de festa. Dily e Delcinho.

92. Ela já me declarou Dily e Erley.

93. De empregado tornei patrão Dily e Erley.

94. Só ela tinha o meu calor. Dily e Delcinho.

95. Para a minha infelicidade. Dily e Erley.

96. Chagava em uma festa. Dily e Erley.

97. Tudo nesta vida. Dily e Erley.

98. A minha joia rara. Dily e Erley.

99. Cantando se emociona. Dily e Erley.

100. Todos pulam fora. Dily e Erley.

101. Através desta mensagem. Dily e Erley.

102. Vai perder o tempo dela. Dily e Erley.

103. O tempo vai me ajudar. Dily e Celino.

104. Hoje estou perdido. Dily e Erley.

105. Eu tinha um cavalo. Dily e Erley.

106. Não adianta me pedir. Dily e Celino.

107. Se lembro tenho saudade. Dily e Erley.

108. Fui mesmo culpado. Dily e Erley.

109. Vi que dizia a verdade. Dily e Erley.

110. Sou motorista de ônibus. Dily e Erley.

111. Ela é linda demais. Dily e Erley.

112. Até hoje estou com ela. Dily e Celino.

113. É apenas uma imaginação. Dily e Vantuir.

114. Ela não merece. Dily e Diclay.

115. Meu amigo me escuta. Dily e Erley.

116. Não quero ela perder. Dily e Erley.

117. Vai me deixar. Dily e Erley.

118. Não consigo fazer ninguém sorrir. Dily e Erley.

119. Na certa ela já me esqueceu. Dily e Erley.

120. Ela nunca me deu bola. Dily e Erley.

**Estou louco de amor**

Estou louco de amor

Apaixonado pela professora

Não sabemos mais o que fazer

Pois descobriu a diretora

Ela fez um fuzuê

Da escola me expulsou

Deu balão na professora

Mais nada disso adiantou

Sem poder ir a escola

Nisso sobra mais tempo para mim

Fico mais tempo com a professora

Namorando lá no jardim

Tem muitas professoras

Querendo me ajudar

Por isso na escola

Não preciso mais voltar

**Dily e Neca**

07

**Pinguço sem dinheiro**

Sou aquele pinguço

Que bebia o dia inteiro

Enfrente a sua janela

Era mesmo um desespero

Depois fui pra cadeia

E virei prisioneiro

Levaram-me pra prisão

Porque não tinha dinheiro

Entre as quatro paredes

Era onde eu ficava

A tristeza era tanta

Muitas vezes eu chorava

Naquele viver sem pinga

Eu às vezes imaginava

Se arrombasse esta cadeia

Para o boteco eu voltava

Um dia à tardinha

Lá em vinha o meu irmão

Vendo-me ali sem pinga

Comoveu o seu coração

Correu lá no boteco

E buscou um litrão

Enche a cara pinguço

Pode até dormir ao chão

Hoje aqui estou de volta

Pra minha velha calçada

Bebendo pinga todo dia

Assustando a mulherada

Com a roupa toda suja

E as calças toda molhada

Eu quero morrer tonto

A vida sem pinga não vali a pena

**Neca e Dily**

08

**Velho carreiro**

Vi um velho carreiro

Remoendo solidão

Do tempo que carreava

Nas estradas do sertão

Hoje só resta saudades

Em seu pobre coração

Suas traias estão guardadas

Dentro de um barracão

As cangas com os canzis

As tiradeiras e cambão

O velho carro ferrado

E as rodas do carretão

Muitas coisas penduradas

Nos cabidos do galpão

Um laço com dozes braças

O azeiteiro e o facão

O chapéu empoeirado

E as varas de ferrão

Em sua mente anda carreia

Toneladas de paixão

Daqueles tempos que se foram

Só resta recordação

De seus dezes bois carreiros

E da antiga profissão

**Neca e Dily**

09

Sou um homem muito feliz

Sou um homem muito feliz

Pois conseguir realizar

A garota que estou amando

Hoje pude firmemente abraçar

Quando estou ao lado dela

Sinto-me realmente realizado

Quero urgente com ela casar

Para ficar mais despreocupado

A sua presença deixa-me contente

Desde quando era criança

Ser o dono do seu lindo corpo

Esta era a minha esperança

Fiquei muitos anos esperando

Esta linda garota crescer

Hoje estou ao lado dela

Não quero jamais a perder

Dily e Erley

10

**Doze pra Jacaré**

O mundo tá perdido

Ninguém mais sabe como é

Devi está faltando amor

E mais um pouco de fé

Do jeito que a vida vai

Agente não aguenta mais

É doze pra Jacaré

Os negócios não vão pra frente

Só anda de macha a ré

Já perdeu o equilíbrio

Não fica mais de pé

Está tudo bagunçado

Os povos mais enrolados

É doze pra Jacaré

Home casando com home

Muie casando com Muie

Será onde vai parar

O diabo deste aranzé

No meio disso tudo

Estes casos cabeludos

É doze pra Jacaré

**Neca e Dily**

11

Bem que já me desconfiava

Hoje pude ver bem de perto

Quem amo com outro abraçado

Tentei a todo custo aproximar-me

Mas comigo ela não quis falar

O desprezo que estou sentindo

No mundo não existe comparação

Dediquei a minha vida a está mulher

Tudo ela pagou com ingratidão

Depois deste acontecimento

Jamais tive no coração alegria

Fico sempre nela relembrando

Sem esta mulher sofro todo dia

Bem que já me desconfiava

Pelo o seu comportamento

Tratava-a com amor e carinho

E ela com desprezo e fingimento

Dily e Erley

12

Esta minha linda canção

É para alegria deste povo

Que estou cantando esta canção

Com muita alegria no meu coração

Orgulho-me em ser desta nação

Sinto-me grande alegria

Cantando esta melodia

A minha presença todos queria

Ó que emoção que harmonia

Esta minha linda canção

Que fiz com boa imaginação

É para vocês que aqui estão

O meu abraço e o meu aperto de mão

Ó que emoção que prazer

Obrigado por me receber

Para terminar quero dizer

Este show nunca vou esquecer

Dily e Erley

13

Quero urgentemente me casar

Conheci uma menina

No arraial do Paredão

Com o seu jeito delicada

Mexeu com o meu coração

É uma menina linda

De bom comportamento

Com ela não tinha tristezas

Não havia fingimento

Quero urgente me casar

Com a menina do Paredão

Quero transformar a sua vida

Dar-lhe a minha total proteção

Nas tarde de sol quente

Na cachoeira ali se banhava

Eu ficava bem escondido

E o seu lindo corpo espiava

Dily e Erley

14

Não tinha ninguém por ela

Andando pelas ruas

Em minha cidade encontrei

Uma criança abandonada

Com pena dela fiquei

Não tinha ninguém por ela

Estava nas ruas jogada

Seus pais tinham lhe deixado

Igual ao um lixo na calçada

Com muito carinha e emoção

Essa criança para minha casa levei

Dei-a alimentos e agasalhos

Como filha legitima á tratei

Hoje ela já está crescida

E sempre me deu muito valor

Assim como os outros filhos

A esta criança tenho muito amor

Dily e Erley

15

Estou olhando para o céu

Estou olhando para o céu

Estou avistando um avião

Lá estar o meu amor

Sentindo muita emoção

Pensando estou aqui

Sentindo muita saudade

Esperando ela voltar

Trazendo a felicidade

Quando ela daqui saiu

Prometeu-me a fidelidade

Deixando-me tão triste

Fui morar em outra cidade

Visitar o meu amorzinho

Muito breve lá irei

Ela é quem tanto amo

E por era me apaixonei

Dily e Marcio

16

**Jamais quero deixar**

Meus colegas estão dizendo

Que estou muito equivocada

Diz que só componho o que não presta

E não vai me dar resultado

Mais esta é a minha sina

E jamais quero deixar

Componho as minhas poesias

Ás que faz o povo vibrar

Compondo estou sempre alegre

Isso não posso esconder

O meu coração sente bem

Os críticos não posso atender

Cada refrão que escrevo

Sempre fala de alguém

Que vivem do meu lado

É quem me faz sentir bem

**Dily**

17

Não quero ficar aqui para sempre

Fui passear lá no sertão

Os meus pais são fazendeiros

Estou vivendo aqui na cidade

Sou formado em engenheiro

Sai de lá quando criança

Até hoje estou recordando

Tive muita dificuldade

Para continuar estudando

Os meus pais me apoiam

Em minhas difíceis decisões

Incentivando-me a todo o momento

Para mim aprender as lições

Não quero ficar aqui para sempre

Pretendo para o meu sertão voltar

E ao lado de meus queridos pais

Muito contente quero ficar

**Dily**

18

A vida que estou vivendo

Por uma menina estou apaixonado

Por onde vou sinto a presença dela

Estou ligado neste amor proibido

Está tão difícil viver sem ela

A vida que estou levando

É muito triste de viver

Mesmo ao lado de outra

Não consigo ela esquecer

Por causa desta mulher

Faço qualquer negocio

Vou propor ao amante dela

Para eu ser o seu sócio

Hoje fiquei sabendo com tristeza

Que com ele ela vai casar

Estou fazendo todo o possível

Para o casamento não se realizar

**Dily**

19

**Sou um peão apaixonado**

Fui um bom peão

Lá para as bandas do sertão

Já fechei touro bravo

Montado em alazão

Sou um peão apaixonado

Pela a filha do patrão

Para conquistar o amor dela

Monto em qualquer pagão

Aos rodeios que eu ia

Todo mundo se admirava

Das prosas que fazia

Dos cavalos que montava

Muitos peões lá no sertão

São muitos perdedores

Muitos mondam por dinheiro

Eu só monto por amores

**Dily**

20

**Estou tão solitário**

A paixão que estou sentindo

Acho que não tem fim

Quem amo estar distante

Por isso estou triste assim

Estou tão solitário

Só me resta um violão

Canto tão apaixonado

Esta minha triste canção

A saudade aperta no peito

Da minha linda paixão

Estou sofrendo demais

É grande a minha solidão

Se continuar deste jeito

Sei que muito vou sofrer

Ficar distante de quem amo

De paixão posso até morrer

**Dily**

21

**Amigo você faz parte**

Amigo você foi embora

Foi morar em outra cidade

Deixou os seus amigos

Sofrendo e com saudade

Amigo você faz falta

Para rimar a minha canção

Desde quando você foi embora

Acabou a minha inspiração

Muitas vezes fui ao rádio

Pedir para você voltar

Cantei aquela canção

A que você ajudou a rimar

Há tempos que não manda noticia

Você muito nos preocupou

Você é o meu melhor amigo

Muita saudade me ocasionou

Agora que você chegou

Só alegria tem causado

Até cantou uma linda canção

Falando do seu passado

**Dily e Erley**

22

**Na fazenda da esperança**

Fui dar um passeio

Na fazenda esperança

Sai com a minha família

 Carregado de lembrança

Estávamos felizes e contentes

De longe com alegria avistei

A linda fazenda querida

Que há muitos anos ali morei

Meus filhos muito contentes

Sorriam, corriam e cantavam...

Todos os vizinhos felizes

Com alegria nos esperavam

Ali ouvem uma grande festa

Todos cantavam com alegria

Até os animais sentiam bem

Assim foi grande a harmonia

**Dily**

23

**Hoje sou um homem feliz**

Vim da cidade de Oliveira

Trazido pelo o meu pai

Lembranças do meu passado

Do meu pensamento não sai

Sou homem muito revoltado

Estou vivendo a reclamar

Mesmo tendo uma família

E morando perto do mar

O meu pai mora comigo

Aqui neste belo apartamento

O seu semblante estar triste

Toda hora e todo o momento

O que ele está pensando

Digo com muita sinceridade

As coisas lá de Oliveira

O meu velho sente saudade

**Dily**

24

**O meu Ceará querido**

Da cidade que nasci

Com alegria vou falar

É o meu Ceará querido

Para lá quero voltar

Tem um povo valente

De grande sabedoria

Estando naquele estado

Fico cheio de alegria

Tem muitas mulheres bonitas

Nas praias de Fortaleza

É para lá que estou indo

Para desfrutar desta beleza

Meus irmãos Cearenses

Que vivem no interior

A todos um forte abraço

Deste violeiro e cantador

**Dily**

25

**Houve uma confusão**

Um dia em meu trabalho

Houve uma confusão

Por causa de uma pasta

Gerou grande decepção

O poeta Dily na surdina

Pegou a pasta e amoitou

O Sinval com ar de gozação

Do Jaime aproveitou

O Jaime muito nervoso

Disse muitos palavrões

O Sinval não disse nada

Pois não tinha razão

Eu sou o poeta Dily

O causador da confusão

Para os dois pedia calma

Dando fim na discursão

**Dily**

26

**Ela me desprezou**

É lamentável para mim

É madrugada estou sozinho

Como é que vou fazer agora

Estar longe o meu benzinho

O garçom já me mandou embora

Pois já está na hora de fechar

Ela ansioso esperei até agora

Mas nada de quem amo chegar

O dia já vem se amanhecendo

Eu fico nesta triste solidão

Percebo que ela me desprezou

Ela maltratou o meu coração

Derrepente abro a minha carteira

Para a conta o garçom pagar

Depare-me com a fotografia

Não resistir pondo-me a chorar

O garçom era meu amigo

Então para mim veio a falar

Aquela mulher que lhe desprezou

Não merece por ela chorar

**Dily**

27

**Como posso ficar assim**

Como posso ficar assim

Pois quem amo estar distante

O meu coração está sofrendo

Não esqueço o seu semblante

Como que posso suportar

Ela foi tudo para mim

Esta saudade que sinto

Só ela poderá por fim

As vezes chego a sonhar

Que ela estar aqui comigo

Dando-me o seu calor

E cuidando do nosso abrigo

A causa o porquê foi embora

Ela jamais quis me contar

Por isso tenho esperança

Que ela um dia vai voltar

**Dily**

28

**Eu chorava de tristeza**

Em uma noite assustado

Acordei de madrugada

Sonhei que havia brigado

Com a minha namorada

Um sonho como este

Jamais poderá ser verdade

Neste sonho comparei

Com a triste realidade

Eu chorava de tristeza

Esforçando-me para acordar

Sabia que se acordasse-me

Tudo muito bem ia terminar

Só em pensar neste sonho

Já fico muito preocupado

Peço a Deus paz e proteção

Para o sonho não ser consumado

**Dily**

29

**Com o peso da idade**

Namorei uma menina

No sertão de Buritizeiro

Ela era tão bonita

Fui o seu amor primeiro

Ela tinha quinze anos

Filha de família nobre

Eu era muito trabalhador

Mais porem muito pobre

O pai dela quando soube

Deste nosso namoro

Ele ficou muito indignado

Nervoso como um touro

O velho muito nervoso

Passou a mão em um facão

Comentou com a sua família

Vou surrar este pião

Para dizer a verdade

Isso aconteceu comigo

Ás pressas mudei da região

Só para fugir do perigo

Com o peso da idade

O velho valente morreu

Retornei para o meu sertão

Para rever o amor meu

**Dily**

30

**Muitos já me criticaram**

Muitos já me criticaram

Sobre a minha profissão

Dizendo que ela não presta

Que não tem futura não

Mais nela estou agarrado

Corpo alma e coração

Não adiantam criticar-me

Dela não saiu não

Existem muitas pessoas

Querendo a minha função

Se ela fosse tão ruim

Ninguém ela queria não

Por isso aqui vou ficar

Trabalhando com dedicação

Defendendo o meu salario

Pois atoa não fico não

**Dily**

31

**Sou um homem muito contente**

Não gosto de ficar sozinho

Não gosto de nenhuma intriga

Não gosto de coisas mal feitas

Não gosto de me envolver em brigas

Sou um homem muito contente

Sou um homem muito apaixonado

Sou um homem muito sincero

Sou um homem muito bem amado

Na vida tem destas coisas

Na vida tem destas aventuras

Na vida tem destas desilusões

Na vida tem destas amarguras

Quando conheci você sentir uma emoção

Quando conheci você mexeu com o meu coração

Quando conheci você vi nascer uma paixão

Quando conheci você dei a Deus para a solidão

**Dily**

32

**O meu coração virou brasas**

O meu coração virou brasas

Hoje estou tão xonado

O meu amor foi embora

Deixou-me tão desprezado

A lhe entregar o meu coração

Jurou ficar só do meu lado

Depois ela foi para bem longe

Deixou-me tão desprezado

Mais quando agente se ama

Não podem guardar rancor

Mas confesso que muito chorei

Quando perdi o meu amor

Vou procurar outro amor

Para o meu sofrimento sanar

Mas não perderei a esperança

De um dia o meu amor retornar

**Dily e Erley**

33

**Adoro a minha tia**

Tenho uma linda tia

Que é muito bacana

Vamos para o canavial

Para chuparmos cana

Ela é bonita e carinhosa

Dar-me beijinhos na bochecha

Quando nós estamos sozinhos

Lá de baixo do pé de ameixa

Adoro a minha tia

Ela me trata tão bem

Temos a mesma idade

Tenho quinze e ela também

Estou louco por ela

A situação está complicada

Ela me abraçava tão forte

Com seu jeito tão delicada

**Dily e Erley**

34

**Por causa de uma mulher**

Já é quase madrugada

Não sei onde moro

Encontro-me na calçada

Por isso é que choro

Nas ruas cambaleando

Estou sempre embriagado

Amigos quando me verem

Viram o rosto para o outro lado

À noite quando durmo

A calçada é o meu travesseiro

Até sonho com ela e choro

Como é grande o meu desespero

Por causa desta mulher

A dor em meu peito inflama

Não suporto a traição

Sou mais um boêmio na lama

**Dily e Erley**

35

**Quero viver com você**

É grande a nossa alegria

Ao ver nossos filhos crescerem

Alguns já estão namorando

Pertinho de se enflorescem

Iremos ficar sozinhos

Como tudo se iniciou

Você é tudo para mim

É a mulher que me agradou

Se até hoje estamos juntos

É porque sentimos atração

Estamos um perto do outro

Não conhecemos a solidão

Quero viver com você

Durante toda a minha vida

Antes de lhe conhecer

A minha vida era tão sofrida

Agora posso lhes afirmar

Que sou feliz no momento

Com você aqui comigo

Podo fim no sofrimento

**Dily**

36

**Depois que passa dos quarenta**

É triste demais a gente ver

A nossa juventude se acabando

O primeiro sintoma que aparece

São os cabelos se branqueando

Depois que passa dos quarenta

Não adianta olhar para traz

Gatinha nova um coroa

Não vai conseguir jamais

O rapaz que casa também

Todos têm o mesmo lamento

Quando vê uma linda jovem

Fica louco no momento

Assim também são as mulheres

Devem ser do mesmo jeito

Recordam as suas mocidades

Quando tudo era perfeito

Das dezenas dos anos vividos

Só esperança que ganhamos

Esta é mesmo a realidade

Que muitas vezes lamentamos

**Dily e Erley**

37

**Estou sozinho**

Enquanto estava do meu lado

Amor e carinho me oferecendo

A sua dedicação eu desprezava

Eu feliz e ela por mim sofrendo

Poucas vezes fiquei com ela

Com outra muito envolvido

Sofrendo por mim foi embora

Sei que fui bobo e bandido

A razão o porque ela foi embora

Não quis mesmo me dizer

Eu não importando quando partiu

Só agora que pude perceber

Hoje quem está sofrendo sou eu

Só agora vejo o amor que perdi

Estou vivendo sozinho e desprezado

Esta dor eu realmente mereci

**Dily**

38

**Preciso dos meus amigos**

Preciso dos meus amigos

Na politica sou candidato

Não vou fazer promessas

Muito menos tirar retrato

Se eu ganhar esta eleição

Ser prefeito da minha cidade

Vou mostrar para todo mundo

A minha grande capacidade

Já estou sentindo ser prefeito

Com certeza vou ganhar

Pois toda parte feminina

Com certeza em mim vão votar

Quero ser prefeito desta vez

Para mim isso é importante

No prazo de quatro anos

Ser o mais jovem governante

Vou ministrar muitas palestras

Quero gastar pouco dinheiro

O que receberei do meu município

Vai me sustentar o ano inteiro

**Dily e Erley**

39

**Mulher nova e bonita**

Mulher nova e bonita

Que coisa boa

Faz qualquer homem esquecer

Que tem uma patroa

Fera de quinze anos de idade

Que formosura

Por todos muito cobiçada

Sua beleza e doçura

A mulher é o maior presente

Que Deus nos deu

Por causa de tanta beleza

Muitos homens já sofreu

Mas na verdade a maioria

Que provou deste amor

Os homens que não sabem cultivar

Ficam sozinhos na dor

**Dily e Erley**

40

**Só quero ela nos meus braços**

Muitas vezes já pedi

Para ela não ir embora

Mas não quis me escutar

A saudade dela me devora

A Deus sempre peço

Para me dar proteção

E fazer ela voltar

E acabar a minha solidão

Um homem sozinho não é ninguém

A solidão acaba com agente

Só quero ela nos meus braços

E ficar muito contente

Não posso mais aguentar

A solidão do meu peito

Vivendo longe desta mulher

Confesso que não tem jeito

**Dily**

41

**Não sei mais o que fazer**

Quem amo estar com outro

Deixando-me na solidão

Por ela não gostar de mim

Sofre muito o meu coração

Estou sempre pensando

Dela não esqueço um instante

Faço de tudo e não consigo

Esquecer o seu semblante

Não sei mais o que fazer

Para ela gostar de mim

Sei que estou apaixonado

Sem ela sou triste assim

Não importando mais comigo

Vejo a tão sorridente

Fico triste quando a vejo

Trajando curto e transparente

**Dily**

42

**No Estado de Goiás**

Nasci em uma pequena cidade

Lá no Estado de Goiás

Com três anos vim para Minas

E lá não voltei mais

Na cidade de São Gonçalo

Onde com meus pais fui criado

Do sitio de minha tia

Por mim sempre será lembrado

A minha família eram pobres

Mas porem muito boa

Para poder sustentar-nos

Nós tocávamos lavoura

Foi dai que decidir

Para Patos de Minas mudar

Na esperança de um dia

A nossa vida melhorar

**Dily**

43

**Muitos nascem na riqueza**

A vida está tão difícil

Para a gente poder viver

Mesmo com o progresso

Muitos estão a sofrer

Muitos nascem na riqueza

Mais não sabe aproveitar

Andam em alta velocidade

E fazendo pneu cantar

Quando da uma batida

Nunca assume ser o culpado

Sempre foge da pericia

Pondo a culpa no coitado

Os ricos vivem muito tranquilo

Todo ano um carro importado

E o pobre pedindo carona

Cada vez mais apertado

**Dily e Erley**

44

**É apenas imaginação**

Falo sempre de uma cidade

Que fica lá no sertão

Esta cidade não existe

É apenas uma imaginação

Nos bares da cidade

Reúnem-se os vaqueiros

Até altas madrugadas

Cantam ali os seresteiros

Pensando nesta cidade

A da minha imaginação

Escrevo tudo que sente

O meu singelo coração

Não tive tempo para escola

Por sorte não sou ladrão

Fui criado com os simples

Que me ensinaram a ser cidadão

Tenho amigos por todas as partes

Sou grato pelo a compreensão

A que demostro a cada um

Por intender a minha missão

**Dily**

46

**Baila pra lá**

Em minha casa vai haver

Um belo forró

Vou convidar mil

E quinhentas mulheres

Com todas quero

Com carinho dançar

Mulheres bonitas

Quero ver bailar

Bailar pra lá

Bailar para cá

Mulher bonita

Quero ver bailar

Já convidei um sanfoneiro

É o melhor da região

Toca forró ranqueado

E baião

Com muita alegria

E com prazer

Quero dançar

Até o dia amanhecer

**Dily**

45

**Vou sai a procurar ela**

Os meus colegas estão tristes

Ouvindo os meus lamentos

Clamo de uma grande paixão

Que não sai do meu pensamento

Desprezei quem me amava

Pensando ser fácil a esquecer

Mais confesso com clareza

Que muito já me fez sofrer

Vou sai à procura dela

Não aguento mais a solidão

Sempre acordo triste

Sentindo dor no coração

Olhem como estou triste agora

Não pensava que fosse assim

Ando tão calado e deprimido

Ausente até mesmo de mim

**Dily**

47

**Muita paz no sertão**

Vou cotar um acontecido

Em uma noite lá no sertão

Mataram o meu amigo

Em uma noite de São João

Ele era o meu melhor amigo

Eu tinha-o como irmão

Ele foi executado a tiro

Por um cara valentão

Bem na hora da salve rainha

Muitos soltaram rojão

Aproveitando o bandido

Ele não teve compaixão

Cinco anos depois

Houve outra confusão

Desta vez quem morreu

Foi o cara valentão

Hoje vejo com alegria

Muita paz lá no sertão

Dançamos a noite inteira

Nas noites de São João

**Dily**

48

**Se ela não breve voltar**

Depois que meu amor partiu

Sem dizer para onde ir

É a saudade que me acompanha

E também a triste agonia

Nunca mais tive felicidade

Somente nela fico a pensar

Deixou-me tão só e foi embora

Há esperança mais ela nada de voltar

De corpo alma lhe entreguei

Mergulhei fundo nesta paixão

Sem me imaginar que como premio

Ganharia tanta ingratidão

Se ela breve não voltar

Sei que muito pouco viverei

Pois ninguém vive sem amor

E todo amor a ela dediquei

**Dily e Erley**

49

**Linda camponesa**

Fui passear na fazenda

Conheci uma linda camponesa

Ela alegrou a minha vida

E acabou com a minha tristeza

Esta linda camponesa

Embora tendo a pele escura

É tão macia e cheirosa

Ela é mesmo uma doçura

Humilde e muito carinhosa

Com seu corpo encantador

Deixou-me gamada nela

Por ela estou louco de amor

Lá na fazenda vou voltar

Quero trazer ela comigo

E se ela não quiser vir

Eu fico por lá não ligo

**Dily e Erley**

50

**Estou mesmo cansado**

Estou mesmo cansado

Sinto a minha fraqueza

Não vou negar a ninguém

Está é a minha franqueza

Dói todo o meu corpo

De vez enquanto tonteira

Mesmo estando sentado

Sinto muito canseira

Mesmo estando dormindo

Não paro de sonhar

Que tenho que levantar cedo

Para poder ir trabalhar

Vida triste é esta que vivo

A minha animação acabou

Só me resta é lamentar

Dos momentos que passou

**Dily e Erley**

51

**Eu preciso dela**

Preciso tanto dela

Para me dar prazer

Este é o amor que procurava

Para me ajudar a viver

À noite quando acordo

Olho na cama e não á vejo

Sinto muita falta dela

Necessito de seu beijo

Passo a noite esperando

O meu amor voltar

Quando ela não vem

Fico sempre a chorar

A noite estou chorando

O dia sempre esperando

A ausência deste amor

Está sempre me torturando

**Dily**

52

**Duo um duro danado**

Cara você veio tão bonzinho

Pedir dinheiro emprestado

Diz que não vai me pagar

O problema está formado

Perdi o dinheiro e o amigo

Mais agora já sei

Estou muito preocupado

Porque a grana lhe emprestei

Vou deixar o meu dinheiro

Bem escondido e trancado

Se alguém falar em empréstimo

Mostrarei o meu bouço furado

Dou um duro danado

Não vou tratar de malandro

Não quero mais perder amigos

E o que ganho trabalhando

**Dily e Erley**

53

**Estou mesmo amarrado**

Estou mesmo amarrado

Em uma linda menina

O seu nome é Ester

Ela muito me fascina

Faço tudo que ela quiser

Com amor e muito carinho

Desta linda donzela

Quero ficar juntinho

Cada vez que a vejo

Sinto-me muito contente

Como ela é legal para comigo

É charmosa e elegante

Nesta poesia vou lhe dizer

Sem a Ester não vou ficar

Ela é a minha paixão

Com ela quero me casar

**Dily e Erley**

54

**Namorei uma garotinha**

Namorei uma garotinha

Que se chama Terezinha

Ela é engraçadinha

Linda igual uma rainha

Tinha a pele delicada

E o corpinho de sereias

Seus cabelos compridos

Lindos brincos nas orelhas

Usava saias sempre rodadas

Na altura dos joelhos

Gostava muito de dançar

Quando o salão estava cheio

Estudava no colégio

Menina muito inteligente

Tirava sempre boas notas

Seus pais ficavam contentes

**Dily e Delcinho**

55

**Fui visitar um amigo**

Ariei o meu cavalo

E fui visitar um amigo

De longe pude observar

Que ele estava em perigo

A sua casa estava em chamas

Percebi que ele corria

Ele estava lamentando

Dando a Deus a sua moradia

As chamas estavam altas

Era grande o fumaceiro

O meu amigo se lamentava

Em triste desespero

Eu tinha uma casa mobilhada

Ao lado de minha mansão

Dei-a para o meu amigo

Dando prova de ingratidão

**Dily e Erley**

56

**Um bom churrasco**

Quero curtir as minhas férias

Quero brincar pescar e pegar

Quero beijar namorar e amar

Quero dançar aproveitar e comemorar

Quero curtir com muita alegria

Quero fazer tudo que tenho direito

Quero ter trinta dias para beber

Quero pescar feliz e satisfeito

Se tiver sol quero acampar na praia

Quero ficar juntinho de quem adoro

Quando chover quero-me advestir

Faça chuva ou sol muito comemoro

Tomar cerveja e um bom churrasco

Vou praticar esporte também

Sei que o meu maior prazer

É passear trinta dias por mês

**Dily e Erley**

57

**Tenho uma mulher bonita**

Tenho uma mulher bonita

Quem amo e quero bem

Tenho meus filhos queridos

Os que me ajudam também

Sou um homem feliz

Tenho a felicidade

Ando sempre pelas estradas

Com muito liberdade

Sempre estou trabalhando

Com amor e dedicação

Faço tudo direitinho

Com muita satisfação

O que tenho não é muito

Mais é o suficiente

Junto com a minha família

Sou um homem muito contente

**Dily e Erley**

58

**Meu Deus onde estará**

Meu Deus onde estará

A mulher que tanto amo

Já procurei por todas as partes

Por ela até dormindo chamo

Todas as noites quando durmo

Fico com ela a sonhar

Se estou acordado

Sempre fico a imaginar

Será que ela estar distante

Pode estar perto de mim

Espero que seja breve

Para á angustia ter fim

Preciso de uma mulher

Para ser a minha companheira

Querida não demore muito

Quero te amar a vida inteira

**Dily e Erley**

59

**Morrendo de tanta saudade**

Com o coração doendo

Com os olhos a chorar

Olho intensamente

Esperando ela chegar

Marcamos o nosso encontro

Na lanchonete da cidade

Ela me deixou plantado

Que triste fatalidade

Morrendo de tanta saudade

Bebendo para disfarçar

Pediram-me para sair

Pois é hora de fechar

No outro dia voltei

Para aquele mesmo lugar

Ela chegou acompanhada

Fui embora para lamentar

**Dily e Erley**

60

**Tentei curar na bebida**

Tentei curar na bebida

As minhas desilusões

Logo vi que era besteira

O álcool não cura paixão

Existem tantas doenças

Não tem remédio que possa curar

Já tentei esquecer esta mulher

Mas não consigo me libertar

Ouço muitos dizerem

Que são felizes no amor

Sei que nasci para sofrer

Quem amo não me deu valor

Existem tantos desencontros

Os quais existem nesta vida

Ela que já amou outros

E por ela tem a alma ferida

**Dily e Erley**

61

**Não sei se vai ser muito fácil**

Vou embora desta Terra

Vou sair deste lugar

Não posso viver ferido

Outro amor vou procurar

Não sei se vai ser fácil

Mais um amor quero encontrar

Que não seja amor de outro

E outra vez me apaixonar

Viver lá bem distante

Assim como Deus quiser

Quero viver muito feliz

Com os carinhos desta mulher

Não terei mais sofrimentos

Com um novo amor do meu lado

Sofre coração fingido

Quando fica desprezado

**Dily e Dirceu**

62

**Fiz quem amo sofrer**

Para ter certeza

Que ela gosta de mim

Fui dizer para o meu bem

Porque era fingida assim

Ela, pois a chorar;

Disse-me pare, por favor,

Não sou mulher falsa

Ti respeito e dou valor

Foi embora descontrolada

Deixou-me ali na praça

Pude ver que ela me ama

Ali fiquei muito sem graça

A minha atitude não foi certa

Existem jeitos melhor de saber

Não farei isso nunca mais

Pois fiz quem amo chorar

**Dily e Erley**

63

**Ela é bonita e charmosa**

Saí de casa bem cedinho

Passando perto da estação

Avistei de longe uma mulher

Que mexeu com o meu coração

Ela é bonita e charmosa

É a mulher que me conquistou

Convenceu o meu coração

E também muito me agradou

Faltava apenas dez segundos

Para o metrou dar a partida

Quase não pude falar com ela

Ficou bastante triste a minha vida

Depois daquele apressado encontro

Não vi mais aquela donzela

Seria o homem mais feliz

Se novamente encontrasse com ela

**Dily e Marcio**

64

Na fazenda do cedro onde trabalhei

Na fazenda do cedro onde trabalhei

Lá conheci uma linda camponesa

O nome dela era Ivanilde

Era linda como uma princesa

Enfrente a sua casa tinha uma gangorra

Todos os dias a tardezinha íamos lá brincar

Nós gangorreávamos até ficar escurinho

Seus pais com carinho pedia-nos para parar

Seu pai ao ver a nossa harmonia

Com grande alegria ele ficava

Eu também queria ser dono de seus carinhos

Eu gostava dela mais como amigo lhe considerava

Dali meus pais mudaram e seguiram o seus destinos

Fomos para outra direção e ali nuca mais voltei

Agora ao passar muitos e muitos anos

Estou recordando aquela menina a que amei

Dily e Erley

65

Uma foto colorida

Só me resta agora

Uma foto colorida

Ela estar sempre comigo

Para lembrar a minha querida

Sempre estou acordando cedo

Abraçado com o meu travesseiro

Beijando o seu retrato

Isso aumenta o meu desespero

O dia passa tão depressa

E as noites longas vem

Eu fico aqui tão sozinho

Com saudade do meu bem

Eu fico muito triste

Olhando a nossa cama fria

Tenho que dormir sozinho

A triste falta dela me judia

Dily e Erley

66

O meu amor me abandonou

O meu amor me abandonou

Sofre com o seu adeus

Foi embora com outro

Levando os filhos meus

A partir deste momento

A minha vida se acabou

Não consigo entender

Porque ela me abandonou

Sempre fui um homem pobre

Mais honesto e respeitador

Estou sofrendo demais

Mergulhado nesta dor

Sofro com o triste destino

Vou seguindo a minha vida

O que ainda me consola

É o cigarro e a bebida

Dily e Erley

67

Só que ela disse que não

Quando estava andando a pé

Ela me chateou

Comprei uma bicicleta

Ela me gozou

Mandou que comprasse

Um disco voador

Mais isso é muito difícil

Ó meu grande amor

Tudo que ela queria me esforcei

Para poder comprar

Marcamos o casamento para breve

Eu com ela vou casar

Fiquei muito entusiasmado

Quando disse vou casar

Com esta linda moça

Fico feliz só em imaginar

Só que ela disse que não

Fiquei contrariado

Toda ilusão que tinha no momento

No instante vi cair de lado

68

Santo Antônio não tardais

Tenha pena dos donzelos

Santo Antônio não tardais

Estão esperando tanto tempo

Não estão aguentando mais

Ó meu Santo Antônio

Não deixe de lhes ajudar

Todas as pessoas porque

Eles desejam casar

A classe que mais sofrem

Tenho certeza que é dos coroas

Santos casamenteiros os ajudam

Conseguirem suas patroas

Santo Antônio as beatas

É mesmo de dar pena e dó

Atacam os novos e os velhos

Mas não tem jeito vivem só

Viúvas casam com viúvos

É bem melhor que vadiar

Para todo pé tem o chinelo

Faça todo mundo se casar

Dily e Erley

69

Ela chorava inconformada

Hoje vi quem amo me olhando

Com um olhar muito indeciso

Fiquei muito preocupado

Sentir falta do seu sorriso

Fui correndo para saber

O que tinha acontecido

Foi dizendo-me tão nervosa

Que ela eu tinha traído

Ela chorava inconformada

Dizendo que ia embora

Vi o casamento se acabando

Ali naquela triste hora

Mais não passou de um susto

Ela acreditou em mim

Embora muito desconfiada

Mas somos felizes assim

Dily e Erley

70

Faço tudo para sair com ela

Esta morena me deixa louco

Com estas roupas cheias de botões

Com este corpo tão elegante

Quase me mata de incitações

Quando ela passa aqui na rua

O meu coração chega a palpitar

A minha emoção é muito grande

Sinto vontade até de desmaiar

Faço de tudo para sair com ela

Já não sei mais o que fazer

Todos os convites a ela vou direcionar

Ela disse não com um certo prazer

Vou convida-la novamente

Cinto que hoje será o meu dia

Vai haver um baile aqui na cidade

E ela não tem nenhuma companhia

Dily e Erley

71

Tive um sonho lindo

Tive um sonho lindo

O qual eu era afamado

Todos os sonhos que eu tinha

Para mim foi realizado

Dinheiro eu tinha sobrando

Comigo ninguém podia

Vida boa como de rei

Conseguia tudo que queria

Estava apaixonada por mim

Aquela que sempre amai

Agarrado com o travesseiro

O relógio despertou e eu acordei

Tudo ao contrario do sonho

Não existe grande emoções

Que realidade tão cruel

Só tristeza e desilusões

Dily e Erley

72

Pessoa errada

Acho que estou casado

Com a pessoa errada

Ela quer mandar em mim

Nervosa e muito depravada

Ela administra o meu dinheiro

O que ganho trabalhando

Ela está muito nervosa

Discutindo e reclamando

Ela só quer é passear

Lá na casa de seus pais

Até do filho que temos

Ela reclama demais

Esta mulher é brava e luxenta

Muito tem me feito sofrer

Se as coisas não mudar

Nem sei o que vai acontecer

Sei que gosto muito dela

Mas está difícil conviver

Se ela não mudar se jeito

Para seus pais vou lhe devolver

Dily e Erley

73

Saí um dia de casa

Saí um dia de casa

E fui para a jornada

Deixei esposa e filhos

Dormindo de madrugada

Chegando ao meu trabalho

Um amigo veio a me avisar

Que a minha esposa estava

Com outro a encontrar

Depois de ter consumado

Fiquei muito revoltado

A mulher quis matar

Mais o amigo me falou

Vamos lá para minha casa

Deixa esta mulher pra lá

Esta mulher não merece

A sua vida sujar

Hoje tenho um novo lar

Muito feliz e agradável

A minha nova esposa

Dos meus filhos está a cuidar

Agradecido a este amigo

Estou compondo canção

Sou grato pelos seus conselhos

E pela a minha compreensão

Dily e Barros

74

Menino triste

Sou um menino triste

Não tenho pai e nem mãe

Neste mundo estou perdido

Não tenho amigos nem irmãos

Vou esperar por alguém

Que queira me adotar

Não faço muitas exigências

Nem me ponho a chorar

Hoje triste e muito pensativo

Estou seguindo o meu destino

Esta história é verdadeira

Conto a vida de um menino

Se no mundo estou sozinho

Sinto falta de meus pais

Que um dia eles se foram

E não voltaram jamais

Dily

75

Aqui estou atrás das grades

Aqui estou atrás das grades

Porque matei

A traição não pude resistir

Ela não perdei

Vi o meu amor com outro homem

Naquele momento

Esquecemos as juras que fizemos

Em nosso casamento

Fiquei louco em desespero

Nos dois atirei

Estava cego de tanta dor e ciúme

Duas vidas findei

Vinte anos de prisão foi o preço

Desta minha vingança

Na solidão desta cela fria

Choro como criança

Dily e Erley

76

Stela

Sinto-me um herói

Pois ganhei um beijo dela

Na conquista foi campeão

Quinze anos tem a Stela

Fui o primeiro a beija-la

Aquela doce bonequinha

Sabor gostoso de mal

Ela é mesmo uma gatinha

Vou cuidar desta princesa

Somente eu vou lhe namorar

Todo o meu amor e carinho

A ela quero somente dedicar

Em nosso primeiro encontro

Por ela me apaixonei

Ó minha linda Stela

Somente eu lhe beijarei

Isso é mais que sorte

É um presente que Deus me deu

Ela será somente minha

E dela também serei eu

Dily e Erley

77

O meu sorriso é triste

Neste momento estou triste

Distante de quem sou dono

Não posso ficar assim

Sem ela não tenho sono

A noite demora a passar

Fico na cama a rolar

A saudade que estou sentindo

Só com ela pode terminar

O meu sorriso é triste

Sem ela não posso viver

Ela faz parte da minha vida

Como que posso esquecer

Sei que ela também me ama

Mais já tem o marido dela

Estou amando a pessoa errada

Só fico pensando nela

Dily e Erley

78

Mais um dia tudo mudou

Eu que era rico e não sabia

Vivia sempre a reclamar

Tudo que eu tinha

Por não conseguir enxergar

Eu não tinha dinheiro

Por isso não tinha riqueza

Morava em um simples rancho

Em uma favela sem grandeza

Mais um dia tudo mudou

No mundo prestei mais atenção

Pude então logo perceber

O quanto tinha e o outro não

Eu era jovem hoje já estou velho

A saúde que eu tinha agora perdi

Tantos amigos hoje tão só

Neste asilo muito já sofri

Dily e Erley

79

Fui passear em Goiás

Fui passear em Goiás

Na cidade de Catalão

Levando muitas lembranças

E amor no meu coração

La conheci uma menina

Por nome de Conceição

Filha de família nobre

E de grande tradição

Seu pai homem de valor

Conhecido pela população

Tratava todos com carinho

E muita dedicação

Sinto ter a chance

De casar com a Conceição

Pois aquela menina linda

Conquistou o meu coração

Sou filho de família nobre

Sou nascido lá no sertão

Sei que tenho muito amor

Dentro do meu coração

Dily e Delcinho

80

Sou casado e ela também

Coisa triste neste mundo

É agente gostar de alguém

O amor quando é proibido

É a pior coisa que tem

Este alguém que falo

Não posso me revelar

Porque é muito impossível

Entre nós algo rolar

Sou casado e ela também

Vejo ela diariamente

Na verdade tenho medo

Do seu olhar atraente

Mas não tem mais jeito

Não existe solução

Vou levando a minha vida

Sufocado com esta paixão

Dily e Erley

81

Cansado e sem alegria

Coisa triste neste vida

É agente se envelhecer

Com o peso da idade

Tudo já começa a doer

Até os cinquenta anos

Para tudo tem resistência

Depois vai se enfraquecendo

E vai diminuindo a potencia

Perde as forças para o trabalho

Cansado e sem alegria

Só a família para sustentar

E não consegue a se aposentar

Já vi muitos jovens

Dos velhinhos criticar

Isso é um grande erro

Igualzinho vai ficar

Para retornar a juventude

Ainda não inventaram remédio

O charme passa tão depressa

Sei que a vida é mesmo um tedio

Dily e Erley

82

Entrei em um bolão

Entrei em um bolão

Cada dez pessoas cem reais

Na hora do sorteio

A minha sorte deu para traz

Mil reais era a quantia

Cada mês um era comtemplado

Peguei uma das pedras maior

Já fiquei muito desanimado

Dez meses de espera

Para por a mão no dinheiro

Compra uma linda moto

Voltar a ser motoqueiro

Continuar andando a pé

Isso nunca imaginei

A cabei perdendo o emprego

Aconteceu o que não esperei

Dily e Erley

83

Formamos uma bela dupla

Meu amigo e companheiro

Tento mais não posso entender

Depois que meu amor foi embora

Não consigo mais escrever

Formamos uma bela dupla

Foram tantas composições

Que nós dois compomos juntos

Falando de amor e paixões

Mais agora não dá mais

Vamos por fim na parceria

Procurar novos horizontes

Para mim parece covardia

O meu sentido está com ela

Acabou a minha inspiração

Ela era o meu mundo

De alegria e de ilusão

Dily e Erley

84

Garota diga o seu nome

Tantas cartas têm rescrevido

Gostaria de uma clara resposta

Responda-me, por favor,

Se de mim você anda gosta

Garota diga o seu nome

Não me faz assim

Vou sempre ti escrever

Dizer que ti amo sim

Estou aqui tão distante

Não sei o que vou fazer

Sei que estou tão aflito

Só pensando em você

Sou pobre não lhe engano

Por você estou sofrendo

Mais espero que você

Não esteja me enganando

Dily e Maga

85

Saí do meu Rio Grande

Saí do meu Rio Grande

Fui para Minas Gerais

Estado muito rico

De gado leiteiro e cafezais

Foi lá que conheci

Era uma menina linda

Por ela me apaixonei

Ao me dar boas vindas

Com ela me casei

Não saio mais deste estado

Hoje sou fazendeiro

Sou um criador de gado

Voltar para o Rio Grande

Sei que não vou mais

É somente a passeio

Para rever os meus pais

Dily e Erley

86

Com muita dificuldade

Não nasci em berço de ouro

Por isso na enxada cedo peguei

A minha infância não foi das melhor

Mas para meus pais nunca reclamei

Trabalhando na roça em serviço pesado

Vinte anos sem me envergonhar

Pedindo a benção de meus pais queridos

Vim a cidade para outro serviço encontrar

Com muita dificuldade emprego encontrei

 Morando em casa de não parente a saudade bateu

Pensei em voltar para os meus parentes

Mais antes de voltar algo me aconteceu

Encontrei o meu verdadeiro amor

Casamos na igreja com muita satisfação

Tenho emprego bom e casa mobilhada

Para visitar os meus pais iremos no carrão

Dily e Erley

87

Os meus esforços foram em vão

No trator um mês inteiro

Para o terreno preparar

A minha cabeça está doendo

No forte sol a trabalhar

Os meus esforços foram tão em vão

Maior foi o meu azar

Precisava ganhar dinheiro

Para com o meu amor casar

Terminei todo o plantio

No trator muito barulhento

Foi no banco do Brasil

Fiz empréstimo e financiamento

Mas este ano não foi bom

A minha lavoura não deu nada

Tenho que pagar o empréstimo

E perder a minha namorada

Dily e Erley

88

A alegria de ser pai e mãe

Deus meu a felicidade

De ter um filho e ser pai

Quando estou distante dele

Do meu pensamento não sai

Quando estou no trabalho

Fico pensando no meu nenê de colo

Sempre em sua companhia

A esposa que tanto adoro

A alegria de ser pai e mãe

Ninguém consegue esconder

Pode nos da preocupação

Mas um filho nos dá prazer

Se conversamos com um bebê

Para agente responde sorrindo

Pai e mãe ficam maravilhados

Para todos os pais o filho é lindo

Dily e Erley

89

Ó que baile bom

Hoje cedo acordei

Com muita saudade

Lembro-me das noites

Que passei na vaidade

Ó que baile bom

Ó que famoso

Ó que baile legal

Ó que baile gostoso

Todos os bailes que havia

La no meio do salão

Eu dançava agarradinho

Com a filha do patrão

A minha garota é animada

Nós amávamos de verdade

Vivemos muito felizes

Na maior felicidade

Dily e Delcinho

90

Bons dias de festa

Pelos lugares que passei

Construir muitas amizades

Tratava todos com respeito

E com muita sinceridade

Com as pessoas simples

Tornei-me um cidadão

Sou hoje muito conhecido

Por uma grande multidão

Bons dias de festa

Na cidade e lá no sertão

Lembro-me com saudade

Das noites de São João

As aventuras que passei

Até hoje tenho saudade

Das alegrias que vivi

Não esqueço jamais

Dily e Delcinho

91

Ela já me declarou

Quem muito procurava

Agora a encontrei

Com toda a minha ternura

A ela me entreguei

Ela já me declarou

Que está me amando

E quando fico ausente

Só em mim fica pensando

A cada dia que passa

O nosso amor vai aumentar

Já marcamos o noivado

Breve estaremos casados

Que o senhor nos abençoa

Para sempre a nossa união

Para vivermos juntinhos

Vamos casa porque não

Dily e Erley

92

De empregado tornei patrão

Senhor Antônio filho do Augustinho

Trabalhava no Sacolão Ceará

Fazia entrega o dia inteiro

Até a noite sem parar

Um dia o pobre Zé muito cansado

Para o patrão foi reclamar

Pediu aumento e ele não deu

Então o serviço veio a faltar

Abriu o seu próprio negocio

Entrando na concorrência

No instante conseguiu freguesia

Levando muitos a falência

Hoje ele é conhecido

Em toda a Minas Gerais

De empregado virou patrão

Mostrando como se fazias

Dily e Erley

93

Só ela tinha o meu calor

Ao ver a chuva caindo

Pego-me sempre a pensar

Neste amor que daqui partiu

Dizendo que não ia voltar

Só ela me faz feliz

Só ela era o meu amor

Só ela que me dar carinho

Só ela tinha o meu calor

Só ela completava a minha vida

Só ela fazia-me realizado

Se hoje estivesse do meu lado

Esqueceria a dor do meu passado

Triste fiquei quando ela foi embora

Hoje acomodado com tudo que passou

Vejo esta chuva fina trazer

Lembrança de quem me amou

Dily e Delcinho

94

Para a minha infelicidade

Quando nós encontramos

Vivemos uma louca paixão

No inicio tudo foi bonito

Mais ela me deixou na mão

Sem dizer nada foi embora

Para a minha infelicidade

Tento esquecer com outra

Dela quais morro de saudade

Dediquei-me totalmente a ela

A quem tão pouco conhecia

Somente sabia que ela

Chamava-se Ana Maria

Dily e Erley

95

Chagava em uma festa

Chagava em uma festa

Com o meu cavalo arriado

Com as botas brilhando

Gravata e terno alinhado

Como aquele jogador

Pelé que jogava um bolão

Eu era chamado de Rei

Pelas garotas do sertão

Sempre dava confusão

Nos lugares que eu chegava

Velhas brigavam com os velhos

Todas as damas se assanhava

Recordo com muita saudade

Hoje tudo se modificou

Os povos deixaram o sertão

E na cidade se amontoou

Dily e Erley

96

Tudo nesta vida

Tudo nesta vida

O primeiro é o dinheiro

Puxa saco de rico

É coisa de estrangeiro

O rico que perde tudo

Não suporta e suicida

Pobre já é acostumado

O que tem é dividido

Em todas as cidades

Os pobres moram nas favelas

E nos grandes centros

Granfino em mansões belas

Em nossa sociedade

Existem esta separação

E o pobre ainda é explorado

Isso é a maior das imperfeição

Dily e Erley

97

A minha joia rara

Amor assim tão especial

Faz-me feliz e de alto astral

A minha alma gemia e cara metade

A minha alegria e felicidade

A minha joia rara vale mais que ouro

O meu mais precioso e valioso tesouro

O que fizeste por mim por te farei

O que me pedir se puder lhe darei

Estou louco de alegria e paixão

Ela é mesmo a minha solução

Sou bastante privilegiado

Em ter ela sempre do meu lado

Dily e Erley

98

Cantando se emociona

A vida de um cantor

É muito agitado

Deita sempre tarde

Levanta de madrugada

É uma grande correria

Leva a vida arroxada

Não tem tempo para lazer

Com a sua namorada

Cantando se emociona

As vezes até se apavora

Pois é tão grande o cansaço

E a vontade de ir embora

Vive sempre solitário

Recordando o passado

Com a mulher mais bonita

Ele sonha dormindo abraçado

Dily e Marcio

99

Todos pulam fora

Estes homem de hoje

Só querem é vadiar

Todos pulam fora

Se a mulher quer casar

Estas mulheres de hoje

Estão todas revoltas

Com muita pouca roupas

Realente acanhadas

Os casais de hoje em dia

Tem que tomar cuidado

Um observa o outro

Ninguém está conformado

Ó minha gente escute

Os conselhos que vou dar

Procuram viver certo

Para o que fizer não pagar

Dily e Erley

100

Através desta mensagem

Através desta mensagem

Quero a todos informar

Trabalhei em uma fazenda

Bem pertinho de Lagamar

Trabalhava a semana inteira

Aos domingos ia farrear

Na lanchonete do pica pau

Que ia me encontrar

Ficava ali dia e noite

Até o dinheiro acabar

Voltava para a fazenda

Para mais dinheiro ganhar

Não tenho passagem na policia

Nunca briguei com ninguém

Bebo só para esquecer a mulher

Que me traiu com outro alguém

Dily e Erley

101

Vai perder o tempo dela

Não quero falar com ela

Não quero mais saber

Se ela ligar para mim

O seu tempo vai perder

Não quero ser o remédio

Para curar a dor de ninguém

Ela somente me procura

Quando não tem outro alguém

Pensava que me enganava

Mais de tudo eu sabia

Vai ter agora o meu desprezo

Quem tanto só me traia

Vai perder o tempo dela

Se viver me procurando

Já encontrei um amor

Que é honesta e quer me amar

Dily e Erley

102

O tempo vai me ajudar

A garota que estou amando

Para mim hoje revelou

Ser uma pessoa vaidosa

E sem senso de pudor

Sei que foi tempo perdido

Apesar de ter me esforçado

Amei a fingida demasiado

Mesmo assim fui traído

O tempo vai me ajudar

Com alegria já estou vivendo

Desta fingida esquecerei

E outro amor estou querendo

Agora posso me alegrar

Pois tudo já terminou

A garota a que queria

Com ela feliz estou

Dily e Celino

103

Hoje estou perdido

Já fui dono de muitas riquezas

Hoje estou vivendo na pobreza

Da minha esposa que partiu

Não consigo esquecer a sua beleza

Hoje estou perdido

Sentado a beira deste caminho

Levo a vida tão solitária

Não me acostumo a viver sozinho

Com outro foi embora

A minha companheira que adorava

Levando toda a minha fortuna

A minha alegria então terminava

Sem parente e sem amigos

Estou vivendo mesmo assim

Tenho a esperança que um dia

Ela volta arrependida para mim

Dily e Erley

104

Eu tinha um cavalo

Eu tinha um cavalo e por ele estimação

A arreata era de primeira o seu nome era barão

O meu barão tinha três cores era bastante cobiçado

Muito dinheiro enjeitei todos ficavam admirado

Um dia pequei o cabresto fui busca-lo na capoeira

Uma onça pintada me atacou subi em um pé de gameleira

Ouvi o galope do cavalo vendo a onça no tronco subir

Eu estava encurralado sem ter como dali sair

Pressentindo então o perigo ali embaixo o barão parou

Então pulei e caí montado e a minha vida ele salvou

A onça também pulou no pescoço do meu querido animal

Dando lhe um golpe certeiro que infelizmente foi fatal

Mesmo assim com sua pata a fera ele ainda matou

Ele perdeu muito sangue mais até em casa me levou

Dei um grito em desespero na hora que ele morreu

Da onça tenho as presas; e as patas do orgulho meu.

Dily e Erley

105

Não adianta me pedir

Não adianta me pedir

Para parar de compor

Pois desde criança

Componho canções de amor

Quase todas as minhas canções

Sempre falam de amor

Não tenho nenhuma culpa

Se elas lhe faz sentir dor

Magoar lhe não tenho a intenção

Sempre quero vos alegrar

Ás vezes as minhas canções

Também me fazem chorar

Porem todas as minhas canções

Surgem tristezas e alegrias

Mas o coração é que sente

O que exponho em todas as poesias

Dily e Celino

106

Se lembro tenho saudade

Na fazenda do Santo Inácio

Fui um vaqueiro animado

Quando havia alguma coisa

Logo eu era contratado

Muito bem pertinho dali

Tem a ponte das Almas

Boteco cheio de cachaça

Onde afogava as magoas

Aos domingos que alegria

A beira do rio do Sono

Na barraca um bom churrasco

Das mulheres erámos o dono

 Se lembro tenho saudade

Volta no passado o pensamento

Vejo na realidade a solidão

Invadindo-me a todo o momento

Dily e Erley

107

Fui mesmo culpado

Amigo quero lhe dizer

Da minha decepção

Tudo que estou sentindo

Dentro do meu coração

O que quero expressar

Através desta canção

É que o meu amor foi embora

E me deixou na solidão

Fui mesmo culpado

Desta triste separação

Não soube dá ouvido

Quando ela tinha razão

Agora que estou percebendo

Como é triste ficar sozinho

Se estivesse mantido a calma

Não estaria sem o seu carinho

Dily e Erley

108

Vi que dizia a verdade

Um dia em minha casa

Apareceu uma mulher

Pediu-me pouso e comida

O sou nome é Ester

Com a sua graça e beleza

Fiquei todo encantado

Aquela mulher estranha

Seus pais tinham lhe abandonado

Quando ainda era criança

O seu pai lhe abandonou

Maltratada pelos estranhos

Assim triste me contou

Vi que dizia a verdade

Ao ouvir a sua versão

Até hoje ela estar comigo

Assim termino esta canção

Dily e Erley

109

Sou motorista de ônibus

Sou motorista de ônibus

O meu trabalho é a direção

Viajo por todo o Brasil

Gosto desta profissão

Faço muitas excursões

Gosto de me advertir

Faço a minhas amizades

No dia a dia do ir e vir

Sempre gosto de viajar

Comigo levo paz e amizade

Qualquer lugar que vou

Dirijo com responsabilidade

Sou um motorista prudente

Não me arrisco na banguela

Só dirijo com muito cuidado

Com prudência e muita cautela

Dily e Erley

110

Ela é linda demais

Conheci uma linda garota

Em uma festa de réveillon

Fiquei muito contente

Ao lado dela vai ser bom

Por ser linda e encantadora

Por ela fiquei apaixonado

Tive a sorte e a felicidade

De poder ficar do seu lado

Conheci-lhe um ano

Espero assim continuar

Sei que encontrei o meu amor

E para sempre vou te amar

Ela é linda demais

Ela é a que escolhi para mim

Ficarei ao lado dela

O nosso amor não pode ter fim

Dily e Erley

111

Até hoje estou com ela

Um dia em uma festa

Uma garotinha olhou para mim

Tão sorridente me convidou

Vamos passear neste lindo jardim

Sentado ali bem juntinho

O nosso romance começou

Entre beijos e abraços

Para mim assim ela falou

Que me amava loucamente

Só esperava me encontrar

Naquele exato momento

Ela conseguiu me conquistar

Até hoje estou com ela

Vivendo a maior paixão

Esta linda menininha

Estar presa no meu coração

Dily e Celino

112

É apenas uma imaginação

Esta poesia que escrevo

É apenas uma imaginação

De uma cidade em chamas

Inspirada por um cidadão

A inspiração que estou falando

É somente uma obra de arte

Que um humano pintou

Esta pintura havia fogo em parte

Este quadro me comoveu

A escrever esta poesia

Todos os povos em correria

Em uma tremenda gritaria

Abandonando as suas casas

Correndo todos para o mar

Tentando salvar suas vidas

Presenciando seus bens queimar

É muito triste ver os povos correndo

Em busca de suas salvações

Algo assim não deve acontecer

Com todas as populações

Dily e Vantuir

113

Ela não merece

Coração porque está tão apaixonado

Você pensa que a vida é colorida

Está me fazendo sofrer tanto

Tem mulher que não merece ser querida

Veja como o meu peito está ferido

E a culpada está sendo você

Fui gostar desta mulher da vida

Que só me faz chorar e sofrer

Ela não merece o meu amor

Pois ela não ama a ninguém

Só se interessa de verdade

Em todo o dinheiro que tem

Só espero uma coisa de você

Que tu meu pobre coração

Tenha aprendido a lição

Depois desta amarga solidão

Dily e Diclay

114

Meu amigo me escuta

Meu amigo me escuta

O que agora vou falar

Existem muitos colegas

Que não da pra confiar

Sei que tem cara legal

Pronto para servir

Também tem gente ruim

Que não dá nem para ouvir

Fatos semelhantes a estes

Não gosto nem de falar

Pois tudo isso é triste

Nem sei como explicar

Mais deixo o meu recado

Quero que prestem atenção

Não maltrate um companheiro

Tenham mais compreensão

Dily e Erley

115

Não quero ela perder

A mulher que estou amando

Está muito preocupada

A noite quase não dorme

Esperando-me acordada

Quando saio do trabalho

Vou para os bares beber

Chego só de madrugada

E ela por mim a sofrer

Com ela estou amasiado

Ela cuida bem de mim

Mas se eu continuar bebendo

Breve será o nosso fim

Não quero ela perder

Estou decidido a mudar

Ela para mim é muito importante

Os bares não vou mais frequentar

Dily e Erley

116

Vai me deixar

Ônibus que leva o meu benzinho

Vai me deixar aqui sozinho

Na ausência dela o que vou fazer

Ônibus está na hora da sua partida

Um triste a Deus como despedida

Iniciando o meu terrível sofrer

Sem ela sei que vou sofrer demais

Mais para ela nada importa mais

Acho que cansou mesmo de mim

Vou chorar igual a um menino

Enfrentar a este triste destino

Ó meu Deus porque tem que ser assim

Vai embora a minha felicidade

Vou conviver com a tristeza e a saudade

Com o coração partido de dor

Com um sorriso forçado em meu rosto

Para não mostrar o meu triste desgosto

Como é difícil perder um grande amor

Sei que ela sempre irei amar

Quem sabe um dia ela possa voltar

Para os meus braços muito arrependida

Porque todo amor a ela entreguei

Este ônibus sempre esperarei

Ela é a paixão da minha vida

Dily e Erley

117

Não consigo fazer ninguém sorrir

Não consigo fazer ninguém sorrir

Admiro todos os palhaços

Só consigo é fazer alguém chorar

Com estes versos que faço

As minhas canções falam de saudades

Amor proibido e muitas paixões

Todos que ama choram facilmente

Lembrando de suas emoções

Sei que o choro sempre desabafa

Os corações que estão em dor

Que por outro foi abandonado

Ou perdeu o seu grande amor

Fazendo os povos sorrirem

Os palhaços ganham o dinheiro

Eu estou defendendo o meu salário

Compondo o tempo inteiro

Dily e Erley

118

Na certa ela já me esqueceu

O telefone tocou pensei que era ela

Corri ansioso para atender

Quando ouvir o alou vi que não era ela

Era um parente que venho me ver

Não posso mais esperar

Vou procurar a me distrair

Quero tentar novas conquistas

E esquece-la já decidir

Na certa ela já me esqueceu

Porque muito tempo já passou

Marquei bobeira e fiquei lhe esperando

Fiz a minha parte mais não adiantou

O seu coração não vai me pertencer

Na verdade agora não tenho para onde ir

Sei que a tristeza vai tomar conta de mim

Creio que o meu fim está para vir

Dily e Erley

119

Ela nunca me deu bola

Sou louco por alguém

Que nunca me percebeu

Tantos anos de espera

Ela amo mais do que eu

Ela nunca me deu bola

É demais para o meu coração

Somente ela que amo

Amor desesperado de paixão

Vivo sempre a espera

Quem com outro namora

Se ela eu um dia perder

O meu triste coração devora

Este amor não tem jeito

Como pude me envolver

Todas as noites em meus sonhos

Sinto que estou amando você

Fico sempre a imaginar

Ao lado dela o tempo inteiro

Espero que um dia ela perceba

O meu amor puro e verdadeiro

Dily e Erley

120